



Conferência Nacional dos Agentes Produtores e Usuários de Dados - CONFEST/CONFEGE

SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais

Bianca Oliveira Medeiros

Apoio

SENAI
CIMATEC
UNIVERSIDADE

Sistema
FIEB
SESI/ SENAI/ IEL/ CIEB

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESIDENTE
TRABALHA
PRA GENTE

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Realização

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



**Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE**
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais

Estratégias na Comissão Nacional para os ODS (CNODS)

O MMA tem participado da CNODS como membro permanente desde 2016 (Decreto nº 8.892, de 27/10/2016) e na recriação da CNODS – Decreto nº 11.704, de 14/09/2023. Participação do MMA em diversas Câmaras temáticas da CNODS.

Participação do MMA ativa na definição de metas e indicadores nacionais, em apoio ao IBGE.

Apoio

SENAI
CIMATEC
UNIVERSIDADE

Sistema
FIEB
SEI - MINISTÉRIO DO COMÉRCIO

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
FEDERAL
BRASIL

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Realização



**Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE**
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais

Indicadores ODS

12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



Indicadores produzidos:

- Indicador 12.1.1
- Indicador 12.4.1

Indicadores para produção:

- Indicador 12.4.2 - Quantidade de resíduos perigosos gerados per capita e proporção de resíduos perigosos tratados, por tipo de tratamento.

Apoio

SENAI
CIMATEC
UNIVERSIDADE

Sistema
FIEB
SEI - SEMAR - SCS - CEM

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESIDENTE
TERESIA
PIA SANTI

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Realização



**Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE**
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais

Indicadores ODS



Indicador produzido:

- Indicador 14.5.1

Indicadores para produção:

- Indicador 14.1.1 - a) Índice de eutrofização costeira; e (b) densidade de detritos plásticos.
- Indicador 14.2.1 – Número de países que utilizam abordagens baseadas em ecossistemas para gerenciar áreas marinhas.
- Indicador 14.3.1 – Acidez média marinha (pH) medida num conjunto representativo de estações de coleta.
- Indicador C-14.2 - Área de mangues.

Apoio

SENAI
CIMATEC
UNIVERSIDADE

Sistema
FIEB
SEI - SEMAR - SCS - CDS

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESIDENTE
TERESIA
PIA BENTE

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



**Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE**
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais

Indicadores ODS

Indicadores produzidos:

- Indicador 15.1.1
- Indicador 15.1.2
- Indicador C15.1.c
- Indicador 15.2.1
- Indicador 15.3.1
- Indicador 15.4.1
- Indicador 15.4.2
- Indicador 15.5.1
- Indicador 15.6.1
- Indicador 15.8.1
- Indicador 15.9.1



Apoio

SENAI
CIMATEC
UNIVERSIDADE

Sistema
FIEB
SIST. FIEB (SIS. FIEB)

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESIDENTE
TERESIA
PIA SANTI

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Realização
MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais

Indicadores ODS

Indicadores para produção:



- **Indicador 15.7.1/15.c.1** - Proporção da vida silvestre comercializada que foi objeto de caça furtiva ou de tráfico ilícito
- **Indicador C - 15.1.b** – Área de zonas úmidas sob a Convenção sobre Zonas Úmidas de Importância Internacional, Especialmente como Habitat de Aves Aquáticas (Convenção de Ramsar).

Apoio

SENAI
CIMATEC
UNIVERSIDADE

Sistema
FIEB
SEI - SERVIÇO DE
INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESIDENTE
TERESIA
PIA SANTI

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Realização

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



**Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE**

SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

**O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais**

Plano Clima

13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



Apesar de o MMA não ser responsável pela produção dos indicadores do ODS 13, coordena a elaboração do Plano Clima.

Apoio

SENAI
CIMATEC
UNIVERSIDADE

Sistema
FIEB
SISTEMA FIEB DO ONS

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PERNAMBUCO
YANAGI
PERNAMBUCO

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Realização



Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais

POLÍTICA NACIONAL SOBRE MUDANÇA DO CLIMA (PNMC)

CONTRIBUIÇÃO NACIONALMENTE DETERMINADA (NDCs)

PLANO CLIMA 2024-2035



**PLANO
CLIMA**
Mitigação

Estratégia Nacional de
Mitigação

Planos Setoriais de
Mitigação



**PLANO
CLIMA**
Adaptação

Estratégia Nacional de
Adaptação

Planos Setoriais de
Adaptação

ESTRATÉGIA TRANSVERSAL PARA A AÇÃO CLIMÁTICA

Transição justa

Meios de
implementação

Educação, pesquisa,
desenvolvimento e
inovação

Monitoramento,
gestão, avaliação e
transparência

Apoio

SENAI
CIMATEC
UNIVERSIDADE

Sistema
FIEB

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESIDENTE
TERESIA
PIA SANTI

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Realização



**Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE**

SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

Planos Setoriais e Temáticos de Adaptação

Planos setoriais de mitigação

1. Conservação da Natureza
2. Agricultura e Pecuária
3. Energia
4. Indústria
5. Transportes
6. Cidades e Resíduos Sólidos
7. Efluentes Domésticos

1. Agricultura e pecuária
2. Agricultura familiar
3. Biodiversidade
4. Cidades
5. Redução e gestão de riscos e desastres
6. Indústria e Mineração
7. Energia
8. Transporte
9. Igualdade racial e a luta contra o racismo
10. Povos e comunidades tradicionais
11. Povos indígenas
12. Recursos hídricos
13. Saúde
14. Segurança alimentar e nutricional
15. Zona oceânica e costeira
16. Turismo



**Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE**

SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS: Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados Ambientais

**Consulta Pública
das Estratégias Transversais
para Ação Climática do Plano Clima**



**PLANO
CLIMA**
Transversais

Contribua para as Estratégias Transversais do Plano Clima

As Estratégias Transversais do Plano Clima orientam a implementação integrada da política climática nacional a partir de grandes eixos: Transição Justa e Justiça Climática, Meios de Implementação, Educação, Capacitação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, e Monitoramento, Gestão, Avaliação e Transparência. Navegue pelos capítulos, leia os textos e envie suas contribuições diretamente em cada parágrafo. Sua participação ajuda a fortalecer o Plano Clima e garantir uma ação climática mais justa e eficaz.

Acesse e participe

<https://brasilparticipativo.presidencia.gov.br/processes/planoclima/f/1873/>

Apoio

SENAI
CIMATEC
UNIVERSIDADE

Sistema
FIEB
SIST. FIEB - FIEB - FIEB

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESIDENTE
TERESIA
PEABENTE

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO**

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO



Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais

Fontes de Informação Primárias do MMA (Parte I)

O MMA gerencia sistemas robustos que são a base para diversos indicadores ODS.

- **SINIR (Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos)**: Dados para o ODS 12 (gestão de resíduos).
- **SNIF (Sistema Nacional de Informações Florestais)**: Dados cruciais para o ODS 15 (cobertura florestal, desmatamento).
- **CNUC (Cadastro Nacional de Unidades de Conservação)**: Informações sobre áreas protegidas, ODS 14 e 15.

Apoio



Realização



Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais

Fontes de Informação Primárias do MMA (Parte II)

Outros Sistemas Chave para Indicadores

- **PNLA (Portal Nacional de Licenciamento Ambiental)**: buscar a divulgação das informações relacionadas aos procedimentos do licenciamento ambiental, possibilitar a transparência desses processos de gestão pública e fortalecer o controle social.
- **SISGEN (Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado)**: ferramenta oficial do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen), responsável por monitorar e regular atividades relacionadas ao uso do patrimônio genético brasileiro e do conhecimento tradicional associado.
- **Monitorar (Plataforma de Monitoramento Integrado)**: reúne informações das estações oficiais de monitoramento e usa o Índice de Qualidade do Ar (IQA) para indicar se o ar está bom, moderado, ruim, muito ruim ou péssimo, contribuindo para a transparência e a conscientização sobre as condições ambientais.

Apoio



Realização



Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais

A importância do SINIMA como integrador

SINIMA: O Grande Integrador de Dados Ambientais

O que é? Sistema Nacional de Informações sobre Meio Ambiente (SINIMA) é um dos instrumentos da Política Nacional do Meio Ambiente, previsto no inciso VII do artigo 9º da Lei nº 6.938/81, sendo a ferramenta informacional do SISNAMA.

Função Central: Unificar e harmonizar os dados ambientais dos diversos entes federativos provenientes de todas as fontes anteriores (ex: CAR, SINIR, SNIF, PNLA, etc.).

Valor Analítico: Transformar sistemas isolados em uma base de dados coerente e acessível.

Para os ODS: O SINIMA é a espinha dorsal para a produção de indicadores consistentes e comparáveis.

Apoio





Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais

Cruzamento de Dados e a Qualidade dos Relatórios

O impacto da análise estatística acontece no cruzamento de dados.

Um ponto de reflexão: Cruzar dados do [CAR](#) (uso do solo - reúne informações sobre Áreas de Preservação Permanente (APPs), Reservas Legais (RL) e áreas de uso restrito, além de dados cadastrais do proprietário/possuidor) com [SNIF](#) (florestas/biodiversidade - informações sobre florestas e o setor florestal do país, como dados sobre inventários, área de floresta e produção) e [CNUC](#) (proximidade de Ucs - dados das Unidades de Conservação que fazem parte do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC, geridas pelos três níveis de governo e por particulares) – o que o cruzamento destes dados pode trazer?

Resultado: Geração de relatórios de **Qualidade Ambiental do Brasil** robustos, que identificam pressões e vulnerabilidades ([RNV](#), [RQMA](#), Relatórios do Estado do Meio Ambiente – [Geobrasil 2025](#)).

Apoio



Realização



Conferência Nacional dos
Agentes Produtores e Usuários
de Dados - CONFEST/CONFEGE
SALVADOR, BAHIA - 3 A 5 DE DEZEMBRO DE 2025

O Papel Estratégico do MMA na Agenda ODS:
Governança, Indicadores e a Revolução dos Dados
Ambientais

Conclusão

- ❖ A integração via **SINIMA** é fundamental para a governança ambiental, sendo uma ferramenta informacional do SISNAMA (Sistema Nacional do Meio Ambiente).
- ❖ A produção de indicadores ODS depende diretamente da qualidade e interoperabilidade dos sistemas de informações ambientais (federais, estaduais/distritais e municipais) e sua evolução deve considerar a integração/interoperabilidade de sistemas, informações, dados e a produção de indicadores nacionais robustos que sejam desagregáveis territorialmente por Unidade da Federação, Biomas, Bacias Hidrográficas, para possibilitar a análise e elaboração de relatórios de estado do meio ambiente consistentes e dinâmicos.

Apoio

SENAI
CIMATEC
UNIVERSIDADE

Sistema
FIEB
SEI - SEME - SCS

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESIDENTE
TERESIA
PIA BENTE

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Realização

Obrigada!

bianca.medeiros@mma.gov.br



Para mais informações, acesse o QRcode

Apoio

SENAI
CIMATEC
UNIVERSIDADE

Sistema
FIEB
SESI | SENAI | IEL | CIEB

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA

GOVERNO
PRESENTE
TRABALHA
PRA GENTE

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO
E ORÇAMENTO

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO